

PRIMEIRO RELATO DE FIBROPAPILOMATOSE NA BACIA DE CAMPOS – RJ

Fabio de Oliveira Monteiro¹; Daphne Wrobel Goldberg²; Sílvia Bahadian Moreira³; Luiz Cesar Cavalcanti Pereira da Silva¹; Wellington Bandeira³; Juçara Wanderlinde⁴.

¹Médico Veterinário; Mestre em Cirurgia e Clínica Veterinária; Faculdade de Veterinária, Universidade Federal Fluminense, RJ, fomonteiro@gmail.com; ²Médico Veterinário; Mestre em Clínica e Reprodução Animal, Faculdade de Veterinária, Universidade Federal Fluminense, daphwrobel@yahoo.com.br; ³Médico Veterinário; Mestrando em Clínica e Reprodução Animal, Faculdade de Veterinária, Universidade Federal Fluminense; ⁴Fundação Pro-Tamar; ju@tamar.org.br.

A fibropapilomatose é uma doença caracterizada pela presença de tumorações localizadas ou de aspecto disseminado, com etiologia não definida. Diversas causas têm sido propostas, como a ação de vírus ou toxinas. A espécie mais comumente acometida é a *Chelonia mydas*, entretanto, há relatos de fibropapilomatose em outras espécies de tartarugas marinhas.

Em maio de 2005 uma *C. mydas* jovem e intensamente debilitada foi encontrada encalhada na praia do Farol, localizada no Farol de São Thomé, Campos dos Goytacazes, RJ. O animal apresentava nódulos cutâneos irregulares de tamanho variável disseminados pelo corpo medindo o maior cerca de 8 cm. A tartaruga recebeu atendimento médico veterinário, sendo reabilitada em 7 dias. Depois de estabilizado, o animal foi submetido a cirurgia para excisão dos tumores. A ablação dos nódulos com o auxílio de um termocautério foi realizada sob anestesia geral inalatória e bloqueios regionais com anestésico local, sendo a área previamente preparada pela técnica assepsia e antisepsia. Cerca de 6 horas após o término do procedimento, o animal evoluiu a óbito e foi realizada a necrópsia do mesmo



Figura 1: Retirada cirúrgica de fibropapilomas cutâneos em *Chelonia mydas*.

Macroscopicamente, o fígado, baço e pâncreas apresentavam-se congestos e aumentados, e o pulmão apresentava estruturas nodulares firmes de coloração esbranquiçada com cerca de 0,5 cm, de aspecto compatível a nódulos de fibropapilomatose pulmonar. Foram coletadas amostras de diversos órgãos e vários nódulos papilomatosos, sendo as peças acondicionadas em frascos de vidro com formol 10% e enviadas para a realização de exame histopatológico pelas técnicas de rotina.



Figura 2: *Chelonia mydas* sob anestesia inalatória durante a retirada cirúrgica de fibropapilomas.

À microscopia foram observados nódulos papilomatosos, com proliferação exófitica de epitélio escamoso estratificado hiperqueratótico, hiperplasia epidérmica papilomatosa com projeções digitiformes para a derme e sustentação de tecido fibrovascular, característicos de papiloma. Em vários focos foram evidenciados vacúolos da camada basal do epitélio, formando vesículas nesta região. O baço apresentou congestão e aspecto reacional. O fígado encontrou-se congesto, com sinusóides hepáticos dilatados e presença de hemácias. Além disso, alguns hepatócitos apresentaram vacúolos. O pâncreas apresentou congestão, e no coração foram observados focos circunscritos de infiltrado inflamatório de mononucleares e polimorfonucleares. As peças de pulmão que continham os nódulos observados macroscopicamente não foram encontradas e, portanto, a análise microscópica dos nódulos não pôde ser realizada.

Com base nos achados acima descritos, este caso caracteriza o primeiro relato de fibropapilomatose cutânea e o primeiro achado macroscópico sugestivo de fibropapilomatose visceral pulmonar em *C. mydas* na bacia de Campos/RJ.